

17 de novembro

Um Só Caminho

"Ninguém vem ao Pai senão por Mim." S. João 14:6 (ú. p.).

Você já teve de sair correndo para chegar a tempo à escola por se ter levantado tarde? Se sim, provavelmente você ignorou o "Proibido pisar na grama", e atravessou o gramado da praça pública, procurando desse modo encurtar o caminho.

Na próxima vez que você for dar um passeio pelo parque da cidade, observe como há sinais e tabuletas indicando os lugares por onde não se deve atravessar, e verá como muitas pessoas, apressadas e procurando encurtar o caminho, ignoram esses avisos.

Durante séculos as pessoas na Europa sabiam que o caminho mais curto para chegar à Índia não era o percurso que contornava, a África. Muitos sonhavam com um caminho mais curto através do Istmo de Suez.

No dia 17 de novembro de 1869, este sonho se tornou realidade quando foi aberto o Canal de Suez. Neste dia, milhares de pessoas se reuniram em Port Said, no Egito, para participar das festividades e ver o canal ser inaugurado com a presença de gente importante de todo o mundo, principalmente das nações da Europa. Eles viram então a entrada de 68 navios pelo canal. Esse atalho geográfico tem feito uma enorme diferença no mundo do comércio. Hoje, os navios podem alcançar o Oceano Índico em tempo bem mais curto do que antes da abertura do Canal de Suez.

Em nossa vida, todavia, existe uma área em que desvios e atalhos não são necessários. Só existe um caminho que leva a Deus. Jesus é esse Caminho. Não podemos chegar a nosso Pai celestial nem alcançar nosso lar celestial, a não ser que sigamos a Jesus. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Há muitos outros caminhos que os homens têm aberto. Na verdade, eles procuram desvios, atalhos, caminhos mais curtos para a paz, a felicidade, a vida eterna, mas estes desviarão você do seu verdadeiro alvo.

O encurtamento de distâncias entre nós e Deus, isto é, o caminho mais curto para Deus, nosso Pai, é apresentado no verso de hoje. Não há nenhum outro caminho mais curto. Nenhum outro é necessário.

Colliers Encyclopedia, vol. 21, pág. 602. Nova Iorque, 1980.

Enciclopédia Britânica.

The World Book Encyclopedia, vol. 18, págs. 763 e 764.